

LEI Nº 111/2003

Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2004 e dá outras providências.

- O PREFEITO MUNICIPAL DE **SERRINHA DOS PINTOS RN**, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:
- **Art. 1º -** Ficam fixadas as normas e diretrizes gerais, tendo como objeto a elaboração da proposta orçamentária para o exercício financeiro de 2004, de conformidade com o que preceitua o Art. 165, Parágrafo 2º da Constituição da República Federativa do Brasil, e alterações posteriores na legislação vigente, tendo como princípio:
- I Acoplamento dos gastos direcionados as unidades orçamentárias da Estrutura Administrativa Básica do Município;
- II Equilíbrio entre receitas e despesas em conformidade com o artigo 4, inciso I da Lei Complementar 101/2000.
- III- Diretrizes relativas aos gastos do Município, com Pessoal, dentro do percentual de 60% (sessenta por cento ) sendo, 54% (cinquenta e quatro por cento) da receita corrente líquida para ser aplicado em pessoal do Poder Executivo e 6% (seis por cento) para aplicação em pessoal do Poder Legislativo conforme Lei Complementar N.º 101/2000;
  - IV Teto mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) para despesas com a Educação;
  - V Teto mínimo de 15% (quinze por cento) para despesas com saúde;
- VI Repasse de até 8% (oito por cento) da Receita Corrente Líquida para o Poder Legislativo;
  - VII Inclusão de autorização para abertura de créditos suplementares;
  - VIII Inclusão de dotação de Reserva de Contingência que servirá para abertura de Créditos Orçamentários quando ocorrer insuficiência de dotações orçamentárias;
  - a) financiar passivos contingentes imprevisíveis ou de valor imprevisível quando da elaboração da lei orçamentária.
  - b) pagar despesas relativas a eventos extraordinários que representem riscos à vida, à saúde ou à segurança da população.
  - c) cobrir frustração de arrecadação de receita de transferências que deveria ser empregada em projetos/atividades pertinentes às metas e prioridades da administração municipal fixadas para 2004.



IX - Prioridade para as metas que visem proporcionar o bem comum da população de todo o Município.

- X Ocorrendo frustração das metas bimestrais de arrecadação ou seja, receita arrecadada até o bimestre inferior à previsão, atos do Poder Executivo e da mesa da Câmara Municipal tomarão as medidas corretivas necessárias para manutenção do controle o do equilíbrio fiscal, limitando a emissão de empenhos de conformidade com os recursos efetivos do município.
  - a) as despesas com pessoal e encargos, bem como pagamento do principal e encargos da dívida não serão objetos de limitação.
- Art 2º Na Lei Orçamentária Anual, que apresentará conjuntamente a programação dos orçamentos fiscal e da seguridade social, em consonância com os dispositivos da Portaria nº 42, de 14 de abril de 1999, do Ministério do Orçamento e Gestão e da Portaria Interministerial nº 163, de 04 de maio de 2001, alterada pelas Portarias Interministeriais SOF/STN 325 e 519/01 a discriminação da despesa será apresentada por unidade orçamentária, expressa por categoria de programação, indicando-se, para cada uma, o seu nível de detalhamento:

I – o orçamento a que pertence;

II – o grupo de despesa a que se refere, obedecendo a seguinte classificação;

## a) DESPESAS CORRENTES:

Pessoal e Encargos Sociais; Juros e Encargos da Dívida; Outras Despesas Correntes.

#### b) DESPESAS DE CAPITAL:

Investimentos; Inversões Financeiras; Amortização e Refinanciamento da Dívida; Outras despesas de Capital.

- § 1º Recursos objetivando atender despesas com a manutenção de atividades e serviços de cada unidade orçamentária constante da Estrutura Administrativa Básica do Município;
- § 2º Recursos para pagamento de subvenções e/ou contribuições e Instituições Privadas que estejam aptas a fazerem jus ao beneficio, e só poderão ser transferidas mediante convênio, obrigando-se a beneficiária a prestar contas e obedecer na formalização do instrumento e na liberação de recursos as regras do Art. 116, Lei 8.666, de 21 de Junho de 1993 e alterações posteriores;

A



- § 3º Concessão de aumento de remuneração, criação de cargos, alteração de estrutura de carreira, obedecendo os parâmetros e percentuais que determina a Lei Complementar 101/2000.
- **Art. 3º** Contribuição para custeio de despesas de competência de outros entes da Federação ou através de ajuda financeira a pessoas físicas ou jurídicas conforme artigo 62 da Lei Complementar 101/2000.
  - Art. 4º São consideradas receitas do Município:
  - I Tributos e taxas de sua competência de acordo com as disposições constitucionais vigentes;
  - II As atividades econômicas com fins lucrativos que vier a executar;
  - III Transferências da União na forma das Disposições Constitucionais e Legais;
  - IV Transferências a conta de convênios;
  - V Empréstimos contraídos;
- VI Participação assegurada na forma do que determina o Art. 20, Parágrafo 1º da Constituição da República Federativa do Brasil.
  - **Art.** 5° É base fundamental para a estimativa da receita:
  - I Os fatores conjunturais que possam ter influência direta na produtividade de cada fonte;
  - II Trabalho remunerado dentro das normas estimadas para o serviço;
- III- Os fatos geradores que influenciam a arrecadação de impostos, taxas e contribuição de melhoria:
- IV- Os métodos estabelecidos na legislação que disciplina a tributação do Município, podendo administração proceder revisão na Legislação Tributária, com vistas à expansão de base de tributação e consequente aumento das receitas próprias, revisão das isenções dos tributos municipais, para manter um interesse público e a justiça social, de conformidade com o que determina a Constituição Federal e a lei de responsabilidade fiscal.
- **Art.** 6º Com o objetivo de estimular o desenvolvimento econômico e cultural do Município, o Poder Executivo encaminhar projetos de lei de incentivos ou beneficios de natureza tributária.
- **Art.** 7° É obrigatoriedade do Poder executivo Municipal, arrecadar todos os tributos de que trata o Art. 158 e seus incisos da Constituição da República Federativa do Brasil.
- **Art. 8º** Através da contas específicas a Lei orçamentária acoplará os recursos oriundos de qualquer receita conferida pelo Município.
- **Art.** 9º As ações da gestão do Agente Político executadas pelo Município são estruturadas nos seguimentos administrativos:

#### Do Legislativo

I - Manutenção das atividades do Poder Legislativo;



II - Melhoramento da estrutura física do Prédio onde funciona a Câmara Municipal e aquisição de equipamentos;

### Da Administração

- I Desenvolver e oferecer condições de eficiente desempenho das Unidades Administrativas, no âmbito das atividades de cada uma:
- III- Melhoria, conservação e adaptação das estruturas físicas do Prédio onde funciona a Prefeitura:
  - III- Proporcionar meios no que se relaciona com treinamento dos serviços municipais;
- IV- Oferecer condições de modernização e melhoria no sistema de planejamento , orçamento e fiscalização tributária, como também patrimonial;
  - V- Atualizar e manter o cadastro mobiliário e imobiliário do Município.

### Da Agricultura

- I Incentivar com ajuda direta aos pequenos agricultores na recuperação da agricultura no Município;
- II Renovação contínua de ações que visem melhorar a quantidade e qualidade de produtos agrícolas;
  - III- Apoio integral ao pequeno agricultor;
- IV- Melhoria de mercados e padronização de feiras livres para o atendimento condigno aos usuários do sistema;
  - V- Proporcionar apoio aos pequenos irrigantes na área utilizadas para esta finalidade;
- VI- Construção e ampliação de rede distribuidora de energia elétrica na zona rural do Município;
- VII- Visar medida dos possíveis programas voltados para açudagem e poços artesianos e amazonas.

#### Da Educação Cultura e desporto

- I- Construir, ampliar e restaurar prédios escolares para melhorar em qualidade e quantidade de oferta com a finalidade de erradicar o déficit existente;
  - II Aquisição de equipamentos fundamentais ao ensino no Município;
  - III- Promover reciclagem e treinamento permanente ao corpo docente;
  - IV- Assegurar a merenda escolar para os alunos das Escolas municipais;
  - VI- Concessão de Bolsas de Estudos e Apoio Financeiro a Estudantes,
  - VI- Aquisição de materiais didático-pedagógico para o desenvolvimento do ensino;
- VII- Construção de Campos e Estádios de Futebol e dinamização do esporte não somente no âmbito do Município, como através de intercâmbio com outros Municípios;
  - VIII- Melhoramento de bibliotecas escolares existentes no Município;



- IX- Realizações de eventos culturais e execução de campanhas educativas, objetivando melhorar as atividades culturais no Município, bem como promoção de festividades e comemorações;
- X- Aquisição de veículos com a finalidade de proporcionar melhores condições de locomoção de alunos.

#### Da Saúde

- I Ação direta no tocante a assistência médico-hospitalar a pessoas de baixa renda, residentes no Município, inclusive com encaminhamento das mesmas aos centros mais adiantados nas atividades pertinentes;
- II Envidar esforços para a assinatura de convênios com a finalidade de melhorar e ampliar o atendimento a pessoas carentes;
  - III- Promover ações básicas de saúde;
- IV- Combate a doença infecto-contagiosas, com medidas de controle e proteção a saúde da população residente;
- V- Campanhas educativas fiscalizando e controlando as condições sanitárias e higiênicas, qualidade de medicamentos e alimentos, bem como a construção de obras de Esgotamento, Fossas e Abastecimento D'água, inclusive o tratamento e transporte da água em carro pipa.

### Da Promoção e Assistência Social

- I- Contribuir para a formação e desenvolvimento de menores, através de uma complementação alimentar manutenção de creches ou unidades semelhantes;
  - II Apoio ao conselho de defesa dos direitos da criança e do adolescente;
- III- Programa de apoio a cidadania, identificando-o perante a sociedade, inclusive com campanhas educativas;
  - IV- Estabelecer diretrizes em programas que visem proporcionar o bem comum;
  - V- Atender a pessoas carentes com ajuda financeira, alimentos e agasalhos;
  - VI- Propiciar o melhor atendimento possível aos idosos.

### Da Urbanização e Obras Públicas

- I- Dotar o sistema de limpeza pública a domicílios com meios eficazes, para proporcionar melhores resultados aos beneficiados terceirizando os serviços ou executando administrativamente;
- II Aquisição de equipamentos e melhoria da frota utilizada na limpeza pública e domiciliar;
  - III- Conservação dos prédios públicos do Município;
  - IV- Programa de melhoria habitacional da população carente;
- V- Em comunhão com a União e o Estado, lutar por um programa autêntico de melhoria habitacional, ajudando as pessoas de baixa renda;



- VI- Construção e ampliação de rede distribuidora de energia elétrica na zona urbana do Município;
- VII- Construção, ampliação e conservação de estradas constantes da rede do Plano Rodoviário Municipal
- VIII- Conservação de vias de acesso como também partes físicas de praças, Ruas, travessas e logradouros públicos no perímetro urbano da cidade.
  - IX Arborização e manutenção das plantas da cidade.
- **Art.** 10° Compreende, o orçamento, todas as receitas e despesas, dentro das normas legais do programa de governo.
- **Art.** 11º O orçamento conterá dispositivos que facultem ao Poder Executivo, abrir créditos suplementares no percentual de 80% (oitenta por cento) do valor da despesa fixada no orçamento, bem como autorização para operações de crédito dentro das normas da Legislação Vigente.

Parágrafo Primeiro – Quando a abertura de crédito suplementar e especiais ocorrer para atender dotações vinculadas a despesas de convênios e fundos especiais serão utilizados os recursos oriundos de suas respectivas fontes, os créditos suplementares abertos com esta finalidade não serão computados no percentual fixado neste artigo.

- Art. 12º O orçamento municipal tem suas diretrizes pactuadas dentro das normas direcionadas pela União e o Estado, priorizando as necessidades regionais e locais, na sua execução em termos de despesas.
  - Art. 13º Os investimentos são estruturados dentro do conceito da funcional programática.
- **Art. 14º** Com a finalidade do cumprimento as determinações objeto do Art. 212, da Constituição da República Federativa do Brasil e com base na Lei 9.424/96, o orçamento consignará recursos não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) da receita tributária e transferências, no ensino municipal.
- **Art. 15º** Para os efeitos do art 16 da Lei Complementar nº 101/2000, entende-se como despesas irrelevantes, para serviços do § 3º, aquelas cujo valor não ultrapasse, para bens e serviços, os limites dos incisos I e II do art. 24 da Lei 8.666/1993.
- **Art.** 16° O Município poderá contribuir com custeio de despesas de competência da União e do Estado, desde que, o objeto do Convênio justifique o desembolso.
- **Art.** 17º Fica o Poder Executivo Municipal com o devido direito de efetuar gastos com Promoção e Assistência Social.
- **Art. 18º** O orçamento Programa para o exercício financeiro de 2004, será remetida a esse Poder Legislativo Municipal até 30 de Setembro do ano em curso, para a sua devida apreciação.



**Art.** 19º – O Poder Executivo poderá encaminhar mensagem ao Poder Legislativo para propor modificação nos projetos de lei relativos ao Plano Plurianual, às Diretrizes Orçamentárias, ao Orçamento Anual e aos Créditos Adicionais enquanto não iniciada a votação, no tocante as partes cuja alteração é proposta.

**Art. 20º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Serrinha dos Pintos - RN

Em, 09 de maio de 2003

Luiz Gonzaga de Queiroz Prefeito Municipal